



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Outubro/2020 - Perseverança na alegria e singeleza



Devocional 60 anos – Número 280 – 06/10/2020 Pr. Neander Marques

Onde está depositada a sua alegria?

“Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança”. Tiago 1.2, 3

Neste mês de outubro estamos abordando o tema *“Perseverança na alegria e singeleza”*. Vale lembrar que a palavra perseverar em seu sentido restrito, traz a ideia de *“manter-se firme, persistir, ser constante”*. Assim, precisamos ter em mente a necessidade de permanecermos firmes, mantendo sempre a nossa alegria e simplicidade, mesmo diante dos grandes desafios que estamos enfrentando ou que, porventura, possamos vir a enfrentar em um tempo futuro.

Hoje coloco em destaque a inspiradora história de Horatio Gates Spafford. Um servo de Deus que, mesmo diante de grandes e irreparáveis perdas, pôde encontrar, em meio às suas lágrimas, uma confiança inabalável e uma alegria permanente em Deus, mostrando-nos que é plenamente possível desfrutarmos da verdade descrita no livro de Tiago, conforme lemos acima.

Spafford ficou conhecido pela autoria do Hino 398 do Cantor Cristão: *“It Is Well with My Soul”*, traduzido como **“Sou Feliz”**. Preocupado com o recomeço de seus negócios após o incêndio que devastou a cidade de Chicago, ele decide enviar sua esposa e quatro filhas para a Inglaterra, pois sabia que seu amigo, o grande pregador e evangelista Dwight L. Moody estaria realizando uma conferência naquela região durante o outono.

Enquanto elas atravessavam o Atlântico, o navio *“Ville du Havre”* foi atingido por uma embarcação de ferro, indo a pique e ceifando a vida de 226 pessoas, incluindo todas as suas filhas. Spafford recebeu a triste notícia quando sua esposa ao chegar a salvo à Inglaterra, enviou um telegrama com a seguinte mensagem – *“salva, porém só”*, indicando assim que havia sido a única sobrevivente da família.

Rapidamente Spafford viajou à Inglaterra, passando pelo mesmo local da morte de suas filhas. E em meio aquele cenário de tragédia e dor, com o coração partido, ainda assim foi capaz de fazer a seguinte declaração: *“Se paz a mais doce eu puder desfrutar, se dor a mais forte sofrer, Oh, seja o que for, Tu me fazes saber, que feliz com Jesus sempre sou! Sou feliz com Jesus, sou feliz com Jesus, meu Senhor”*.

Como pode alguém conseguir cantar e se alegrar mesmo em meio à dor? A resposta não é tão simples, mas pode ser encontrada dentro de cada um de nós, se, com determinação e fé, o foco não for simplesmente a dor que nos assola, mas a alegria que surge diante da plena certeza de que a nossa vida está ancorada e firmada em Cristo Jesus! Que Jesus seja, portanto, sua verdadeira fonte de alegria!